



## Relatório de Gestão - Exercício de 2010

Submetemos à vossa apreciação o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2010 da AIPQR - Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação, com sede na Quinta da Indústria, Beduído, Estarreja, com o número de identificação fiscal 508742560.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, desenvolveu as seguintes principais actividades:

### *Programa de Promoção e Captação de Investimentos para o PCT*

Como entidade dinamizadora do Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial, a AIPQR deu especial atenção à avaliação das principais necessidades reveladas pelo Sector, nomeadamente nas áreas logística e de infra-estruturas, assim como no que respeita ao fornecimento de utilidades e *site services*, aspectos essenciais que influenciam a competitividade das indústrias associadas às diversas cadeias de valor do Pólo e a atractividade do investimento nas mesmas.

Neste sentido foi decido pela Direcção avançar com estudos nestas áreas, de forma a identificar as limitações existentes e determinar as soluções a adoptar para eliminação dos constrangimentos existentes. O estudo sobre necessidades logísticas e infra-estruturas de suporte foi adjudicado em Dezembro de 2010, tendo a AIPQR recebido a primeira factura relativa a este trabalho, com a data de 29/12/2010, no valor de 50.000 Euros.

No que respeita ao estudo que está previsto ser realizado sobre "utilidades", irão também ser tidos em conta os "*site services*" necessários às actividades dos Pólos Industriais.

O acompanhamento da evolução destes estudos será realizada por Grupos de Trabalho constituídos para o efeito e onde participam representantes de nossos Associados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '1'.



**AIPQR** | Associação das Indústrias  
da Petroquímica,  
Química e Refinação

Quinta da Indústria, Beduído  
3860-680 Estarreja  
Tel. +351 210 058 631 / 600  
+351 234 810 305  
Fax. +351 210 058 698

### *Aprofundamento e Unificação do Programa de envolvimento com as Comunidades Locais*

A AIPQR prevê dar início ao desenvolvimento de um Painel que assegure o diálogo entre as Indústrias e as Comunidades envolventes em Sines. Para esta acção, a AIPQR decidiu apresentar no decurso do exercício de 2011 uma candidatura ao QREN.

### *Lançamento de um Programa de Formação Avançada e Doutoral*

Este Programa foi desenvolvido através da colaboração da AIPQR e algumas das suas empresas com as Universidades suas Associadas. Em 2010 deu-se início à segunda edição do Curso, tendo-se registado 18 inscrições, 14 das quais no Programa de Formação Avançada.

### *Desenvolvimento do Programa de Formação de Técnicos e Operadores Especializados*

Durante o ano de 2010 foi preparado com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e de um Grupo de Trabalho onde participam várias empresas Associadas, o primeiro módulo de Formação de Operadores de Processo em automação e instrumentação para as empresas do Pólo de Estarreja. Este módulo tem como objectivo dar formação técnica de base aos operadores de processo, o que lhes permitirá ter uma maior compreensão dos processos envolvidos nas suas unidades, capacitando-os simultaneamente por transmitir de forma adequada aos técnicos de manutenção, as diversas situações registadas no processo. Este Programa terá início durante o ano de 2011.

### **CONSELHO INDÚSTRIA E UNIVERSIDADE**

O Conselho Indústria e Universidade da AIPQR tem também vindo a reunir regularmente, o qual tem proporcionado um apoio especialmente importante ao desenvolvimento do Programa de Formação Avançada e Doutoral e também ao Programa de Formação de Técnicos e Operadores Especializados. Prevê-se a continuação destes trabalhos em 2011.

AIPQR – Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação  
NIPC 508742560



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right, a signature 'Luz' in blue, and other initials 'HJag' and 'TJR' at the bottom right. A small number '2' is written in the center.



## Captação de novos Associados

Em 2010 continuaram-se a desenvolver esforços no sentido da captação de novos associados, tendo sido admitido um novo Associado, a empresa Fase - Estudos e Projectos, SA.

Em 31 de Dezembro de 2010, os Associados da AIPQR eram os seguintes:

Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, CIRES, Lda  
CUF – Químicos Industriais, S.A  
Dow Portugal, Produtos Químicos, Soc. Unipessoal, Lda  
Euroresinas Industriais Químicas, S.A  
Galp Energia, SGPS, S.A  
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido “ARLÍQUIDO”, Lda  
APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A  
APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A  
APS – Administração do Porto de Sines, S.A  
APEQ – Associação Portuguesa das Empresas Químicas  
AICEP Global Parques  
Câmara Municipal de Estarreja  
Câmara Municipal de Matosinhos  
Câmara Municipal de Sines  
Fase – Estudos e Projectos, SA  
ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade  
Microprocessador – Sistemas Digitais, S.A  
Sines Tecnopólo  
Universidade de Aveiro  
Universidade de Coimbra  
Universidade Nova de Lisboa  
Universidade do Porto  
Universidade Técnica de Lisboa



### *INCENTIVOS "COMPETE" (QREN)*

Durante o exercício de 2010, a AIPQR obteve aprovação pela Autoridade de Gestão do COMPETE de um pedido de reformulação das verbas respeitantes à "Gestão e Dinamização do Pólo de Competitividade e Tecnologia da Petroquímica, Química Industrial e Refinação" (projecto nº 7594), tendo o investimento total passado para 810.487 Euros e a respectiva componente elegível para 723.567 Euros e o montante de financiamento atribuído foi de 549.450 Euros. A AIPQR deu assim início aos pedidos de pagamento relativos às despesas elegíveis em que incorreu.

Não ocorreram entretanto quaisquer factos relevantes após o termo do exercício, fora da actividade corrente prevista para a AIPQR.

O Balanço em 31 de Dezembro e a Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2010 evidenciam um resultado líquido de 36.037,94 Euros. Propõe-se que esta verba seja transferida para resultados transitados.

Estarreja, 21 de Março de 2011

A Direcção

Handwritten signatures in blue ink, representing the members of the AIPQR Board of Directors.



# **AIPQR – Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação**

## **Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2010**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2010.....
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2010.....
- Anexo

|  |     |
|--|-----|
| 1. Nota introdutória.....  | 1   |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 1   |
| 3. Principais políticas contabilísticas.....                                   | 3   |
| 4. Caixa e Depósitos Bancários.....  | 8   |
| 5. Activos Fixos Tangíveis.....  | 8   |
| 6. Activos intangíveis.....  | 9   |
| 7. Activos Financeiros.....  | 10  |
| 8. Diferimentos Activos.....   | 11  |
| 9. Movimentos do Capital Próprio.....  | 11  |
| 10. Passivos Financeiros.....  | 121 |
| 11. Estado e outros Entes Públicos.....  | 121 |
| 12. Diferimentos Passivos.....   | 122 |
| 13. Rédito.....  | 13  |
| 14. Fornecimentos e Serviços Externos.....                                     | 13  |
| 15. Gastos com o Pessoal.....  | 13  |
| 16. Amortizações.....  | 14  |
| 17. Outros Rendimentos e Ganhos.....   | 14  |
| 18. Outros Gastos e Perdas.....  | 14  |
| 19. Remunerações dos Órgãos Sociais.....                                       | 14  |
| 20. Subsídio do Governo.....   | 15  |



Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

Handwritten notes in blue ink: "Luz" and "Hilary" with a signature and a vertical arrow pointing downwards.

AIPQR Associação das Indústrias da Petroquímica Quim e Ref.

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas                                     | Notas   | 31-12-2010        | 31-12-2009        |
|--|---------|-------------------|-------------------|
| <b>ACTIVO:</b>                               |         |                   |                   |
| <b>Activo não corrente:</b>                  |         |                   |                   |
| Activos fixos tangíveis                      | 5       | 782,53            |                   |
| Propriedades de investimento                 |         |                   |                   |
| Activos intangíveis                          | 6       | 157.175,54        | 239.167,34        |
| Investimentos financeiros                    |         |                   |                   |
| Accionistas/sócios                           |         |                   |                   |
| Outras contas a receber                      | 7       | <u>256.306,59</u> | <u>271.832,79</u> |
|  |         | <b>414.264,66</b> | <b>511.000,13</b> |
| <b>Activo corrente:</b>                      |         |                   |                   |
| Inventários                                  |         |                   |                   |
| Cientes                                      |         |                   |                   |
| Adiantamentos a fornecedores                 |         |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos               |         |                   |                   |
| Accionistas/sócios                           |         |                   |                   |
| Outras contas a receber                      | 7       | 248.860,38        | 205.917,21        |
| Diferimentos                                 | 8       | 50.612,69         |                   |
| Outros activos financeiros                   |         |                   |                   |
| Caixa e depósitos bancários                  | 4       | <u>228.946,66</u> | <u>77.000,00</u>  |
|  |         | <b>528.419,73</b> | <b>282.917,21</b> |
| <b>Total do Activo</b>                       |         | <b>942.684,39</b> | <b>793.917,34</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                      |         |                   |                   |
| Capital realizado                            |         |                   |                   |
| Acções (quotas) próprias                     |         |                   |                   |
| Outros instrumentos de capital próprio       |         |                   |                   |
| Prémios de emissão                           |         |                   |                   |
| Reservas legais                              |         |                   |                   |
| Outras reservas                              | 9       | 68.000,00         |                   |
| Resultados transitados                       | 9       | 68.439,13         |                   |
| Excedentes de revalorização                  |         |                   |                   |
| Outras variações no capital próprio          | 9       | 120.768,67        | 80.086,00         |
|  |         |                   |                   |
| Resultado líquido do período                 |         | 36.037,94         | 136.439,13        |
| <b>Total do Capital Próprio</b>              |         | <b>293.245,74</b> | <b>216.525,13</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                              |         |                   |                   |
| <b>Passivo não corrente:</b>                 |         |                   |                   |
| Provisões                                    |         |                   |                   |
| Financiamentos obtidos                       |         |                   |                   |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego |         |                   |                   |
| Passivos por impostos diferidos              |         |                   |                   |
| Outras contas a pagar                        |         |                   |                   |
|  |         | <u>0,00</u>       | <u>0,00</u>       |
| <b>Passivo corrente:</b>                     |         |                   |                   |
| Fornecedores                                 | 10      | 372.393,71        | 264.129,85        |
| Adiantamentos de clientes                    |         |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos               | 10 e 11 | 417,68            |                   |
| Accionistas/sócios                           |         |                   |                   |
| Financiamentos obtidos                       |         |                   |                   |
| Outras contas a pagar                        | 10      | 5.921,40          | 23.740,90         |
| Diferimentos                                 | 12      | 270.705,86        | 289.521,46        |
| Outros passivos financeiros                  |         |                   |                   |
|  |         | <u>649.438,65</u> | <u>577.392,21</u> |
| <b>Total do Passivo</b>                      |         | <b>649.438,65</b> | <b>577.392,21</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b> |         | <b>942.684,39</b> | <b>793.917,34</b> |
|  |         | <u>0,00</u>       | <u>0,00</u>       |

As notas anexas fazem parte integrante do balanço para o exercício findo em 31 Dezembro 2010

O Técnico Oficial de Contas

*Sandra Paula Assunção Silva*

A Direcção

*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



AIPQR Associação das Industrias da Petroquimica Quim e Ref.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

| Rendimentos e Gastos   | Notas | 31-12-2010         | 31-12-2009        |
|--|-------|--------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 13    | 105.500,00         | 108.500,00        |
| Subsídios à exploração   | 17    | 78.711,10          | 14.228,05         |
| Trabalhos para a própria entidade  |       |                    |                   |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   |       |                    |                   |
| Fornecimentos e serviços externos  | 14    | -106.810,51        | -41.670,75        |
| Gastos com o pessoal   | 15    | -19.098,25         |                   |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)                               |       |                    |                   |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |       |                    |                   |
| Provisões (aumentos/reduções)  |       |                    |                   |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      |       |                    |                   |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 17    | 62.621,83          | 2.414,49          |
| Outros rendimentos e ganhos  | 18    | -2.550,16          | -200,00           |
| Outros gastos e perdas   |       |                    |                   |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>118.374,01</b>  | <b>143.271,79</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 16    | -82.336,07         | -6.832,66         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>36.037,94 #</b> | <b>136.439,13</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       |                    |                   |
| Juros e gastos similares suportados  |       |                    |                   |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>36.037,94</b>   | <b>136.439,13</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       |                    |                   |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>36.037,94</b>   | <b>136.439,13</b> |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por natureza para o exercício findo em 31 Dezembro 2010

O Técnico Oficial de Contas

*Sandra Paula Dias Nunes*

A Direcção

*Roby*

*Luís Fernandes*

*R*

*L. Martins*

*M. Soares*

*R. Paiva*

# ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA PETROQUÍMICA, QUÍMICA E REFINAÇÃO

## Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2010

(Montantes expressos em euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A AIPQR – Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação (“Associação”) é uma associação, com sede na Quinta da Indústria, localidade de Beduído, concelho de Estarreja, constituída em 10 de Outubro de 2008, tendo iniciado a sua actividade no exercício de 2009 e que tem como fins essenciais a dinamização do pólo de competitividade e tecnologia das indústrias de refinação, petroquímica e química industrial, nomeadamente pela densificação das relações entre os Associados do pólo.

A Associação terá as seguintes atribuições: Ser um fórum aberto de debate e partilha de informação para os seus membros e partes interessadas, organizando seminários, conferências, workshops e outros eventos relevantes. Contribuir para a promoção do pólo para a captação de investimento, promover as actividades de I&DT e as acções de captação de formação recursos humanos adequados ao desenvolvimento do pólo, bem como representar o pólo perante entidades externas.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às pequenas empresas, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

#### Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

A Sociedade adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Tendo a data de transição sido 1 de Janeiro de 2009, uma vez que, na data de transição não existiam quaisquer ajustamentos ou reclassificações a Associação apresenta apenas os efeitos da transição em 31 de Janeiro de 2009 e relativamente ao exercício de 2009.

As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A Associação alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – “POC”), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

A transição para as NCRF resultou nas seguintes alterações em políticas contabilísticas:

A Associação alterou a política contabilística decorrente da transição para as NCRF no que respeita a apresentação do subsídio do Governo. Em 2009 (POC) o subsídio foi classificado na rubrica de Proveitos Diferidos (Diferimentos).

Em 2010, e de acordo com a -NCRF 22 – Subsídios do Governo, o montante de Subsídio respeitante a Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis foi reclassificado para a rubrica “Outras Variações do Capital Próprio”.

*[Handwritten signatures and initials]*

Os efeitos, no balanço em 31 de Dezembro de 2009, derivados da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as NCRF, detalham-se como se segue:

|  | 31.12.2009        |   |          |                   |
|--|-------------------|---|----------|-------------------|
|  | POC               | Reclassificações<br>de conversão para<br>NCRF | Outros   | NCRF              |
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>                 |                   |   |          |                   |
| Activos fixos tangíveis                    |                   |   |          | -                 |
| Terrenos e Recursos Naturais               | -                 | -   | -        | -                 |
| Edifícios e Outras Construções             | -                 | -   | -        | -                 |
| Equipamento Básico                         | -                 | -   | -        | -                 |
| Equipamento de Transporte                  | -                 | -   | -        | -                 |
| Ferramentas e Utensílios                   | -                 | -   | -        | -                 |
| Equipamento Administrativo                 | -                 | -   | -        | -                 |
| Taras e Vasilhame                          | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras Imobilizações Corpóreas             | -                 | -   | -        | -                 |
| Imobilizações em Curso                     | -                 | -   | -        | -                 |
| Activos intangíveis                        |                   |   |          | -                 |
| Despesas de Instalação                     | 239.167,34        | (239.167,34)                                  | -        | -                 |
| Desp. de Invest. e Desenvolvimento         | -                 | 239.167,34                                    | -        | 239.167,34        |
| Prop. Industrial e Out. Direitos           | -                 | -   | -        | -                 |
| Trespases                                  | -                 | -   | -        | -                 |
| Imobilizações em Curso                     | -                 | -   | -        | -                 |
| Adiant. p/Conta de Imob. Incorpóreas       | -                 | -   | -        | -                 |
| Participações financeiras - outros métodos | -                 | -   | -        | -                 |
| Activos por impostos diferidos             | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras contas a receber                    | 271.832,79        | -   | -        | 271.832,79        |
|  | <u>511.000,13</u> | <u>(239.167,34)</u>                           | <u>-</u> | <u>511.000,13</u> |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>                     |                   |   |          |                   |
| Inventários                                | -                 | -   | -        | -                 |
| Clientes                                   | -                 | -   | -        | -                 |
| Adiantamentos a fornecedores               | -                 | -   | -        | -                 |
| Estado e outros entes públicos             | -                 | -   | -        | -                 |
| Accionistas/sócios                         | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras contas a receber                    | 205.917,21        | -   | -        | 205.917,21        |
| Diferimentos                               | -                 | -   | -        | -                 |
| Outros activos financeiros                 | -                 | -   | -        | -                 |
| Caixa e depósitos bancários                | 77.000,00         | -   | -        | 77.000,00         |
|  | <u>282.917,21</u> | <u>-</u>                                      | <u>-</u> | <u>282.917,21</u> |
| Total do activo                            | <u>793.917,34</u> | <u>-</u>                                      | <u>-</u> | <u>793.917,34</u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>           |                   |   |          |                   |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                     |                   |   |          |                   |
| Capital realizado                          | -                 | -   | -        | -                 |
| Acções (quotas) próprias                   | -                 | -   | -        | -                 |
| Outros instrumentos de capital próprio     | -                 | -   | -        | -                 |
| Reservas legais                            | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras reservas                            | -                 | -   | -        | -                 |
| Resultados transitados                     | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras variações no capital próprio        | -                 | 80.086,00                                     | -        | 80.086,00         |
| Resultado líquido do período               | 136.439,13        | -   | -        | 136.439,13        |
| Total do capital próprio                   | <u>136.439,13</u> | <u>80.086,00</u>                              | <u>-</u> | <u>216.525,13</u> |
| <b>PASSIVO</b>                             |                   |   |          |                   |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                |                   |   |          |                   |
| Provisões                                  | -                 | -   | -        | -                 |
| Outros financiamentos obtidos              | -                 | -   | -        | -                 |
| Passivos por impostos diferidos            | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras contas a pagar                      | -                 | -   | -        | -                 |
|  | <u>-</u>          | <u>-</u>                                      | <u>-</u> | <u>-</u>          |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                    |                   |   |          |                   |
| Fornecedores                               | 264.129,85        | -   | -        | 264.129,85        |
| Adiantamentos de clientes                  | -                 | -   | -        | -                 |
| Estado e outros entes públicos             | -                 | -   | -        | -                 |
| Accionistas/sócios                         | -                 | -   | -        | -                 |
| Financiamentos obtidos                     | -                 | -   | -        | -                 |
| Outras contas a pagar                      | 23.740,90         | -   | -        | 23.740,90         |
| Diferimentos                               | 369.607,46        | (80.086,00)                                   | -        | 289.521,46        |
| Outros passivos financeiros                | -                 | -   | -        | -                 |
|  | <u>657.478,21</u> | <u>(80.086,00)</u>                            | <u>-</u> | <u>577.392,21</u> |
| Total do passivo                           | <u>657.478,21</u> | <u>(80.086,00)</u>                            | <u>-</u> | <u>577.392,21</u> |
| Total do capital próprio e do passivo      | <u>793.917,34</u> | <u>-</u>                                      | <u>-</u> | <u>793.917,34</u> |

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* 2

O efeito na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado como se segue:

| RENDIMENTOS E GASTOS  | Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 |   |                 |             |
|---|---|---|-----------------|-------------|
|   | POC                                       | Reclassificação de conversão para NCRF 22 | Reclassificação | NCRF        |
| Vendas e serviços prestados   |   |   | 168.500,00      | 168.500,00  |
| Subsídios à exploração  | -   | 14.228,05                                 | -               | 14.228,05   |
| Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos   | -   | -   | -               | -           |
| Variação nos inventários da produção  | -   | -   | -               | -           |
| Trabalhos para a própria entidade   | -   | -   | -               | -           |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -   | -   | -               | -           |
| Fornecimentos e serviços externos   | (41.665,75)                               | -   | (5,00)          | (41.670,75) |
| Gastos com o pessoal  | -   | -   | -               | -           |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões)                               | -   | -   | -               | -           |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | -   | -   | -               | -           |
| Provisões (aumentos/reduções)   | -   | -   | -               | -           |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão) | -   | -   | -               | -           |
| Aumentos/reduções do justo valor  | -   | -   | -               | -           |
| Outros rendimentos e ganhos   | 168.500,00                                | (14.228,05)                               | (151.857,46)    | 2.414,49    |
| Outros gastos e perdas  | (200,00)                                  | -   | -               | (200,00)    |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos         | 126.634,25                                | -   | 16.637,54       | 143.271,79  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                            | (6.832,66)                                | -   | -               | (6.832,66)  |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)    | -   | -   | -               | -           |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)         | 119.801,59                                | -   | 16.637,54       | 136.439,13  |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -   | -   | -               | -           |
| Juros e gastos similares suportados   | -   | -   | -               | -           |
| Resultados extraordinários  | 16.637,54                                 | -   | (16.637,54)     | 16.637,54   |
| Resultado antes de impostos   | 136.439,13                                | -   | -               | 153.076,67  |
| Impostos sobre o rendimento do período                                      | -   | -   | -               | -           |
| Resultado líquido do período  | 136.439,13                                | -   | -               | 153.076,67  |

Derivado da adopção das NCRF o montante de 168.500,00 Euros, relativo a quotas facturadas aos Associados, anteriormente registado na rubrica de outros rendimentos e ganhos, foi reclassificado para a rubrica de vendas e serviços prestados.

Adicionalmente o montante de 16.637,54 Euros, registado na rubrica de resultados extraordinários, foi reclassificado para as respectivas rubricas operacionais.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, (NCRF), aplicáveis a pequenas empresas.

#### 3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

*Handwritten signatures and initials:*  
 Lmz  
 H. J. P. 3  
 J.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Classe de bens</u>      | <u>Anos</u> |
|----------------------------|-------------|
| Equipamento administrativo | 3           |

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de activos intangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos durante um período de 3 anos reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Classe de bens</u>       | <u>Anos</u> |
|-----------------------------|-------------|
| Projecto de desenvolvimento | 3           |

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

### 3.4 Imparidade de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração de resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

*LM2*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*4 TPR*

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada dos instrumentos financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outras contas a receber de terceiros

Os saldos de clientes e de outras contas a receber de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### c) Fornecedores e outras contas a pagar a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it, along with the number 5.



Os réditos reconhecidos na demonstração de resultados provêm das quotizações e jóias das Associadas de acordo com a tipologia de cada Associado e são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

A Associação como não exerce a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, aplicando-se uma taxa de 20 % acrescida de derrama até uma taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, a declaração fiscal da Associação de 2010 e 2009 poderá vir ainda ser sujeitas a revisão

A Direcção da Associação entende que as eventuais correcções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais àquela declaração de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 2009.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Associação encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 a Associação apenas teve rendimentos relativos a quotas e jóias pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, enquadráveis nos termos do artigo 49.º n.º3 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas motivo pelo qual não apresenta qualquer estimativa de IRC.

### 3.9 Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

### 3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

lmz  
Hibog  
R  
fpa  
7





## 6 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

| 2010   |                         |                      |                        |                            |                   |
|--|-------------------------|----------------------|------------------------|----------------------------|-------------------|
|  | Projectos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros activos intangíveis | Total             |
| <b>Activos</b>   |                         |                      |                        |                            |                   |
| Saldo inicial  | 246.000,00              | -                    | -                      | -                          | 246.000,00        |
| Aquisições   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Alienações   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Transferências   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Abates   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Outras variações                                       | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Saldo final  | 246.000,00              | -                    | -                      | -                          | 246.000,00        |
| <b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b> |                         |                      |                        |                            |                   |
| Saldo inicial  | 6.832,66                | -                    | -                      | -                          | 6.832,66          |
| Amortizações do exercício                              | 81.991,80               | -                    | -                      | -                          | 81.991,80         |
| Perdas por imparidade do exercício                     | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Reversões de perdas por imparidade                     | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Alienações   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Transferências   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Abates   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Outras variações                                       | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Saldo final  | 88.824,46               | -                    | -                      | -                          | 88.824,46         |
| <b>Activos líquidos</b>                                | <b>157.175,54</b>       | <b>-</b>             | <b>-</b>               | <b>-</b>                   | <b>157.175,54</b> |

| 2009   |                         |                      |                        |                            |                   |
|--|-------------------------|----------------------|------------------------|----------------------------|-------------------|
|  | Projectos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros activos intangíveis | Total             |
| <b>Activos</b>   |                         |                      |                        |                            |                   |
| Saldo inicial  | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Aquisições   | 246.000,00              | -                    | -                      | -                          | 246.000,00        |
| Alienações   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Transferências   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Abates   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Outras variações                                       | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Saldo final  | 246.000,00              | -                    | -                      | -                          | 246.000,00        |
| <b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b> |                         |                      |                        |                            |                   |
| Saldo inicial  | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Amortizações do exercício                              | 6.832,66                | -                    | -                      | -                          | 6.832,66          |
| Perdas por imparidade do exercício                     | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Reversões de perdas por imparidade                     | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Alienações   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Transferências   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Abates   | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Outras variações                                       | -                       | -                    | -                      | -                          | -                 |
| Saldo final  | 6.832,66                | -                    | -                      | -                          | 6.832,66          |
| <b>Activos líquidos</b>                                | <b>239.167,34</b>       | <b>-</b>             | <b>-</b>               | <b>-</b>                   | <b>239.167,34</b> |

Na rubrica projectos e desenvolvimento está um estudo que permitiu a criação e estabelecimento/instalação da própria AIPQR, tendo o seu conteúdo definido os princípios de reconhecimento do Pólo das Indústrias da Refinação, Petroquímica e Química Industrial enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva. Este estudo inclui o desenho do plano de acção da entidade gestora do Pólo (AIPQR), o qual abrange um período de tempo que se prolonga até 2012. Neste período, são identificadas as tipologias de Projectos a realizar e os caminhos possíveis para o desenvolvimento do sector dentro das cadeias de valor a considerar, elementos estes que têm um carácter orientador para a actividade a desenvolverem pela AIPQR. Sendo assim, pode-se concluir:

- A aplicação e os efeitos do estudo acima referido não se extinguem no exercício económico de 2009, mas bem pelo contrário, o estudo constitui um elemento fundamental de orientação e definição da actividade a desenvolver pela AIPQR nos exercícios seguintes, onde se analisam simultaneamente e em profundidade, as vias possíveis de desenvolvimento do Pólo de que a Associação é a entidade dinamizadora.

Em face do exposto, o estudo constitui um elemento patrimonial da AIPQR, com carácter de permanência na Associação e directamente relacionado com a actividade que esta terá de desenvolver ao longo de vários exercícios económicos.

O estudo em questão constitui um Estudo Estratégico que permitiu a instalação da AIPQR e irá orientar a sua actuação futura.

As amortizações do exercício, no montante de 81.991,80Euros (6.832,66 Euros em 2009), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – Projecto e desenvolvimento (Nota 14);

## 7 ACTIVOS FINANCEIROS

### Categoria de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 são detalhadas conforme se segue:

| ACTIVOS FINANCEIROS                      | 2010              |                                  |                   | 2009              |                                  |                   |
|--|-------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|
|  | Montante bruto    | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido  | Montante bruto    | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido  |
| Disponibilidades:                        |                   |                                  |                   |                   |                                  |                   |
| Caixa e depósitos bancários (Nota 4)     | 228.946,66        | -                                | 228.946,66        | 77.000,00         | -                                | 77.000,00         |
|  | 228.946,66        | -                                | 228.946,66        | 77.000,00         | -                                | 77.000,00         |
| Activos financeiros ao custo amortizado: |                   |                                  |                   |                   |                                  |                   |
| Outras Contas a Receber                  | 505.166,97        |                                  | 505.166,97        | 477.750,00        |                                  | 477.750,00        |
|  | 505.166,97        | -                                | 505.166,97        | 477.750,00        | -                                | 477.750,00        |
|  | <u>734.113,63</u> | -                                | <u>734.113,63</u> | <u>554.750,00</u> | -                                | <u>554.750,00</u> |

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'X' on the right side.

## Cientes e outras contas a receber

Em 2010 e em 2009 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

|                                | 2010              |                      |                   | 2009              |                      |                   |
|--------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
|                                | Montante bruto    | Imparidade acumulada | Montante líquido  | Montante bruto    | Imparidade acumulada | Montante líquido  |
| <b>Não correntes:</b>          |                   |                      |                   |                   |                      |                   |
| Clientes                       | -                 | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 |
| Outras contas a receber        | -                 | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 |
| QREN - Subsidio SIAC (Nota 20) | 256.306,59        | -                    | 256.306,59        | 271.832,79        | -                    | 271.832,79        |
|                                | <u>256.306,59</u> | <u>-</u>             | <u>256.306,59</u> | <u>271.832,79</u> | <u>-</u>             | <u>271.832,79</u> |
| <b>Correntes:</b>              |                   |                      |                   |                   |                      |                   |
| Clientes                       | -                 | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 |
| Outras contas a receber        | -                 | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 |
| QREN - Subsidio SIAC (Nota 20) | 178.726,20        | -                    | 178.726,20        | 114.417,21        | -                    | 114.417,21        |
| ASSOCIADOS                     | 70.000,00         | -                    | 70.000,00         | 91.500,00         | -                    | 91.500,00         |
|                                | <u>248.726,20</u> | <u>-</u>             | <u>248.726,20</u> | <u>205.917,21</u> | <u>-</u>             | <u>205.917,21</u> |
|                                | <u>505.032,79</u> | <u>-</u>             | <u>505.032,79</u> | <u>477.750,00</u> | <u>-</u>             | <u>477.750,00</u> |

## 8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

|                           | 2010             | 2009     |
|---------------------------|------------------|----------|
| Registo da Marca          | 441,74           | -        |
| Seguro Acidentes Trabalho | 170,95           | -        |
| Estudo Consultoria        | 50.000,00        | -        |
|                           | <u>50.612,69</u> | <u>-</u> |

## 9 MOVIMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO

### Movimentos no Capital Próprio

No decurso dos exercícios findos em 2010 e em 2009, o movimento do capital próprio apresentaram o seguinte movimento:

|                                   | Reservas livres | Pagamentos a empregados com base em acções | Reserva de cobertura | Outras Variações do Capital Próprio (Nota 20) | Resultados Transitados | Outros Reservas  | Resultado Líquido | Total Capital Próprio |
|-----------------------------------|-----------------|--|----------------------|---|------------------------|------------------|-------------------|-----------------------|
| Posição no início do período 2009 | -               | -  | -                    | -   | -                      | -                | -                 | -                     |
| Aumentos                          | -               | -  | -                    | 82.500,49                                     | -                      | -                | 136.439,13        | 218.939,62            |
| Diminuição                        | -               | -  | -                    | (2.414,49)                                    | -                      | -                | -                 | (2.414,49)            |
| Posição no fim do período 2009    | <u>-</u>        | <u>-</u>                                   | <u>-</u>             | <u>80.086,00</u>                              | <u>-</u>               | <u>-</u>         | <u>136.439,13</u> | <u>216.525,13</u>     |
| Aplicação do Resultado Líquido    | -               | -  | -                    | -   | 68.439,13              | 68.000,00        | (136.439,13)      | 0,00                  |
| Aumentos                          | -               | -  | -                    | 103.304,50                                    | -                      | -                | 36.037,94         | 139.342,44            |
| Diminuição                        | -               | -  | -                    | (62.621,83)                                   | -                      | -                | -                 | (62.621,83)           |
| Posição no fim do período 2010    | <u>-</u>        | <u>-</u>                                   | <u>-</u>             | <u>120.768,67</u>                             | <u>68.439,13</u>       | <u>68.000,00</u> | <u>36.037,94</u>  | <u>293.245,74</u>     |

Aplicação do resultado líquido de 2009 traduziu-se na transferência de 68.439,13 Euros para resultados transitados e 68.000,00 Euros aplicados em outras reservas, conforme deliberação da Assembleia-geral de 16 de Junho 2010.

O montante de 103.304,50 na rubrica outras variações do capital próprio deve-se a revisão do contracto inicial do subsidio do governo para o financiamento para a execução do projecto de gestão e dinamização do pólo de competitividade e tecnologia da petroquímica industrial e refinação, esta revisão foi aprovada em 15 de Junho 2010.

## 10 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 2010 e em 2009 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

|  | 2010              | 2009              |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores                             |                   |                   |
| Fornecedores, conta corrente             | 372.393,71        | 264.129,85        |
|  | <u>372.393,71</u> | <u>264.129,85</u> |
| Outros passivos financeiros              |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos (Nota 11) | 417,68            | -                 |
| Outras contas a pagar                    | 5.921,40          | 23.740,90         |
|  | <u>6.339,08</u>   | <u>23.740,90</u>  |
|  | <u>378.732,79</u> | <u>287.870,75</u> |

## 11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2009 e em 2010 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

|   | 2010     |               | 2009     |          |
|---|----------|---------------|----------|----------|
|   | Activo   | Passivo       | Activo   | Passivo  |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas |          |               |          |          |
| Retenção na Fonte                                 | -        | 92,00         | -        | -        |
| Contribuições para a Segurança Social             | -        | 325,68        | -        | -        |
|   | <u>-</u> | <u>417,68</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

## 12 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 2009 e em 2010 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

|                                 | 2010              | 2009              |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subsidio à Exploração (Nota 20) | 270.705,86        | 289.521,46        |
|                                 | <u>270.705,86</u> | <u>289.521,46</u> |

## 13 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação em 2009 e em 2010 é detalhado conforme se segue:

|                       | 2010              | 2009              |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Prestação de serviços | 105.500,00        | 168.500,00        |
|                       | <u>105.500,00</u> | <u>168.500,00</u> |

A rubrica de prestações de serviços inclui as jóias e as quotas debitadas aos associados. (Nota 3.7).

## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2009 e em 2010 é detalhada conforme se segue:

|  | 2010              | 2009             |
|--|-------------------|------------------|
| Subcontratos                             | 73.657,19         | 5,00             |
| Trabalhos Especializados                 | 28.369,73         | 26.976,00        |
| Publicidade e Propaganda                 | 2.727,94          | 9.771,60         |
| Serviços Bancários                       | 191,80            | -                |
| Ferramentas e utensílios desgaste rápido | 59,90             | -                |
| Material escritório                      | 6,50              | 1.691,65         |
| Deslocações e estadas                    | 1.195,76          | -                |
| Comunicação                              | 380,08            | 3.024,00         |
| Despesas Representação                   | 209,60            | -                |
| outros serviços                          | 12,01             | 202,50           |
|  | <u>106.810,51</u> | <u>41.670,75</u> |

O montante de 73.657,19 Euros na rubrica subcontratos diz respeito á cedência ocasional de um funcionário da CUF consultadoria e Serviços á Associação.

O montante de 28.369,73 Euros na rubrica Trabalhos Especializados diz respeito aos serviços de contabilidade, serviços de advocacia, serviços de consultoria.

## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2009 e em 2010 é detalhada conforme se segue:

|   | 2010             | 2009     |
|---|------------------|----------|
| Remunerações do pessoal                 | 15.943,55        | -        |
| Encargos sobre remunerações             | 3.016,30         | -        |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | 138,40           | -        |
|   | <u>19.098,25</u> | <u>-</u> |

A associação tem um funcionário que desempenha funções de engenharia petroquímica.

## 16 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2009 e em 2010 é conforme se segue:

|                                  | 2010             | 2009            |
|----------------------------------|------------------|-----------------|
| Activos fixos tangíveis (Nota 5) | 344,27           | -               |
| Activos Intangíveis (Nota 6)     | 81.991,80        | 6.832,66        |
|                                  | <u>82.336,07</u> | <u>6.832,66</u> |

## 17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2009 e em 2010 é conforme se segue:

|        | 2010             | 2009            |
|--------|------------------|-----------------|
| Outros | 62.621,83        | 2.414,41        |
|        | <u>62.621,83</u> | <u>2.414,41</u> |

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos inclui o montante de 62.621,83 Euros (2.414,00 Euros em 2009) relativos ao reconhecimento dos subsídios ao investimento. (Nota 20).

Adicionalmente foram reconhecidos na rubrica de Subsídios à Exploração da Demonstração de Resultados no montante de 78.711,10 Euros (14.228,05 Euros em 2009), (Nota 20).

## 18 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2009 e em 2010 é conforme se segue:

|          | 2010            | 2009          |
|----------|-----------------|---------------|
| Impostos | 145,00          | -             |
| Outros   | 2.405,16        | 200,00        |
|          | <u>2.550,16</u> | <u>200,00</u> |

## 19 REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### Remunerações dos Órgãos Sociais

Os honorários totais facturados no exercício findo em 2010 e 2009 pelo Órgão de fiscalização ascenderam a 6.000,00 Euros por cada Exercício, sendo detalhados conforme se segue:

| Tipo de serviços      | Honorários facturados |                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------|
|                       | 2010                  | 2009            |
| Orgão de Fiscalização | 6.000,00              | 6.000,00        |
|                       | <u>6.000,00</u>       | <u>6.000,00</u> |

## 20 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 2010 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

|                 | 2010                      |                    |                             |                     | Por receber<br>31-12-2010 |
|-----------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------------|
|                 | Por receber<br>01-01-2010 | Novos<br>subsídios | Reformulação<br>candidatura | Recebimento         |                           |
| <b>Subsídio</b> |                           |                    |                             |                     |                           |
| Investimento    | 82.500,00                 | -                  | 103.306,00                  | 75.725,00           | 110.081,00                |
| Exploração      | 303.750,00                | -                  | 59.894,00                   | (38.692,21)         | 324.951,79                |
| Total (Nota 7)  | <u>386.250,00</u>         | -                  | <u>163.200,00</u>           | <u>(114.417,00)</u> | <u>435.032,79</u>         |

|                 | 2009                         |                    |                             |                | Por Reconhecer<br>31-12-2009 |
|-----------------|------------------------------|--------------------|-----------------------------|----------------|------------------------------|
|                 | Por Reconhecer<br>01-01-2009 | Novos<br>subsídios | Reformulação<br>candidatura | Reconhecimento |                              |
| <b>Subsídio</b> |                              |                    |                             |                |                              |
| Investimento    | -                            | 82.500,00          | -                           | -              | 82.500,00                    |
| Exploração      | -                            | 303.750,00         | -                           | -              | 303.750,00                   |
| Total (Nota 7)  | -                            | <u>386.250,00</u>  | -                           | -              | <u>386.250,00</u>            |

O reconhecimento do subsídio do Governo nos exercícios de 2010 e 2009 foi como se segue:

|                       | 2010                         |                    |                             |                     | Por Reconhecer<br>31-12-2010 |
|-----------------------|------------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------------|
|                       | Por Reconhecer<br>01-01-2010 | Novos<br>subsídios | Reformulação<br>candidatura | Reconhecimento      |                              |
| <b>Subsídio</b>       |                              |                    |                             |                     |                              |
| Investimento (Nota 9) | 80.086,00                    | -                  | 103.304,50                  | (62.621,83)         | 120.768,67                   |
| Exploração (Nota 12)  | 289.521,95                   | -                  | 59.895,01                   | (78.711,10)         | 270.705,86                   |
|                       | <u>369.607,95</u>            | -                  | <u>163.200,00</u>           | <u>(153.269,00)</u> | <u>391.474,53</u>            |

|                       | 2009                         |                    |                             |                    | Por Reconhecer<br>31-12-2009 |
|-----------------------|------------------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------------|
|                       | Por Reconhecer<br>01-01-2009 | Novos<br>subsídios | Reformulação<br>candidatura | Reconhecimento     |                              |
| <b>Subsídio</b>       |                              |                    |                             |                    |                              |
| Investimento (Nota 9) | -                            | 82.500,49          | -                           | (2.414,49)         | 80.086,00                    |
| Exploração (Nota 12)  | -                            | 303.749,51         | -                           | (14.228,05)        | 289.521,46                   |
|                       | -                            | <u>386.250,00</u>  | -                           | <u>(16.642,54)</u> | <u>369.607,46</u>            |

Foi atribuído um financiamento não reembolsável pelo COMPETE no âmbito do sistema de apoio às acções colectivas, objectivo do projecto é coordenar e gerir os agentes envolvidos no aglomerado da refinação, petroquímica e química industrial, de forma a fomentar relações de cooperação entre os mesmos, promovendo e subordinação das estratégias individuais a uma estratégia de eficiência colectiva, que visa a criar em Portugal um pólo de referencia mundial em dimensão, conhecimento e desenvolvimento tecnológico para as industrias da refinação, petroquímica e química industrial.

O financiamento atribuído resulta de um estudo que permitiu a criação e estabelecimento/instalação da própria AIPQR, tendo o seu conteúdo definido os princípios de reconhecimento do Pólo das Indústrias da Refinação, Petroquímica e Química Industrial enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva. Este estudo inclui o desenho do plano de acção da entidade gestora do Pólo (AIPQR), o qual abrange um período de tempo que se prolonga até 2012. Neste período, são identificadas as tipologias de Projectos a realizar e os caminhos possíveis para o desenvolvimento do sector dentro das cadeias de valor a considerar, elementos este que



têm um carácter orientador para a actividade a desenvolver pela AIPQR. Sendo assim, pode-se concluir:  
- A aplicação e os efeitos do estudo acima referido não se extinguem no exercício económico de 2009,mas bem pelo contrário, o estudo constitui um elemento fundamental de orientação e definição da actividade a desenvolver pela AIPQR nos exercícios seguintes, onde se analisam simultaneamente e em profundidade, as vias possíveis de desenvolvimento do Pólo de que a Associação é a entidade dinamizadora.

Em 2010 foi solicitado uma revisão ao contracto inicial para alterar os termos da concessão de financiamento para a execução do projecto de gestão e dinamização do pólo de competitividade e tecnologia da petroquímica industrial e refinação, esta revisão foi aprovada em 15 de Junho 2010.

No contrato inicial o montante de investimento global era de 1.093.030,00 Euros, o financiamento atribuído seria de 386.250,00 Euros, com aprovação da nova revisão o montante de investimento global passou para 810.487,43 Euros e o financiamento atribuído passou para 549.450,00 Euros.

DIRECÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Sandra Paula Assunção Nunes*

*António F. Pereira*

*P*  
*Linares*  
*Miguel*  
*Rui Paiva*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**À Direcção e aos Associados da  
AIPQR - Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação**

Em conformidade com os estatutos em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da AIPQR - Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação ("AIPQR"), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, os quais são da responsabilidade da Direcção.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da AIPQR, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo estatutário em vigor tendo recebido da Direcção da AIPQR as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 que evidencia um total de activo de 942.684 Euros e capitais próprios de 293.246 Euros, incluindo um resultado líquido de 36.038 Euros, a Demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, os quais foram preparados a partir dos livros e registos contabilísticos da AIPQR, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, alterados durante o exercício de 2010 conforme indicado na Nota 2 do Anexo. Como consequência do trabalho efectuado identificámos a seguinte situação:

- i) A rubrica de activos intangíveis inclui as despesas incorridas com o estudo estratégico para o desenvolvimento do Pólo de competitividade das indústrias da petroquímica, química e refinação, cujo valor líquido em 31 de Dezembro de 2010 ascende a 157.176 Euros (239.167 Euros em 31 de Dezembro de 2009). Em virtude de não existir informação que permita sustentar que as mesmas darão origem a benefícios económicos futuros controlados, e que os mesmos fluirão para a AIPQR, tais despesas não se configuram como despesas capitalizáveis, pelo que deveriam ser reconhecidas como custo na demonstração de resultados do exercício de 2009, correspondente ao exercício em que foram incorridas. Acresce referir que, em virtude de tais despesas serem subsidiadas, a AIPQR deverá igualmente reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício, o proveito relativo à respectiva comparticipação atribuída e que se encontre por reconhecer, ascendendo o respectivo montante em 31 de Dezembro de 2009 a 80.100 Euros e em 31 de Dezembro de 2010, em virtude do reconhecimento do exercício de 2010 e da reformulação da candidatura inicial, a 120.592 Euros, e que se encontra reconhecido no capital próprio na rubrica de Outras variações no capital próprio. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2010, o activo, as outras variações no capital próprio e os resultados transitados, encontram-se sobreavaliados no montante de 157.176 Euros, 120.592 Euros e 159.067 Euros, respectivamente, e resultado líquido do exercício findo naquela data encontra-se subavaliado no montante de 122.483 Euros.

Face ao exposto, somos de opinião que, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito na alínea i) acima:

- i) se aprove as demonstrações financeiras supra referidas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
- ii) se aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção.

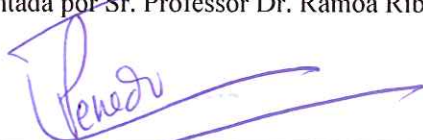
Desejamos ainda manifestar à Direcção o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 21 de Março de 2011



---

Universidade Técnica de Lisboa  
Representada por Sr. Professor Dr. Ramôa Ribeiro



---

APEQ – Associação Portuguesa de Empresas Químicas  
Representada por Sra. Eng.ª Lubélia Penedo



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo



## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

21 de Março de 2011

À Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Apartado 1339  
EC Arroios (Lisboa)  
1009-970 Lisboa

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da Associação das Indústrias da Petroquímica, Química, e Refinação ("AIPQR") relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 (que evidenciam um total de activos de 942.684 Euros e capitais próprios de 293.246 Euros, incluindo um resultado líquido de 36.038 Euros) conducente à emissão do respectivo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da AIPQR, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, na medida do nosso melhor conhecimento e crer, à data desta carta, as seguintes informações que vos foram prestadas no decurso do vosso exame:

1. Todos os registos contabilísticos da AIPQR e respectiva documentação de suporte assim como todos os contratos, acordos e a correspondência relevante foram colocados à vossa disposição nada vos tendo sido ocultado.
2. As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes, nomeadamente em relação a activos, passivos e transacções ou eventos sujeitos a registo ou divulgação.
3. Todos os actos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respectiva.
4. Não se verificaram:
  - a) Irregularidades envolvendo a Direcção, ou empregados que desempenhem um papel importante nos sistemas de controlo interno e contabilístico;

AIPQR – Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação  
NIPC 508742560

*Handwritten signatures and initials:*  
HJG  
Luz  
1  
JPu



AIPQR |

Associação das Indústrias  
da Petroquímica,  
Química e Refinação

Quinta da Indústria, Beduído  
3860-680 Estarreja  
Tel. +351 210 058 631 / 600  
+351 234 810 305  
Fax. +351 210 058 698

- b) Irregularidades envolvendo outros empregados que pudessem ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras;
  - c) Comunicações de entidades oficiais ou para-oficiais relativamente ao não cumprimento, ou ao deficiente cumprimento, de disposições legais e regulamentares que pudessem ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.
5. Não temos projectos ou intenções:
- a) que possam afectar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram reflectidos os activos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
  - b) que possam pôr em causa a continuidade das operações da AIPQR;
  - c) de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de existências, nem perdas de valor de imobilizações.
6. Os seguintes assuntos foram adequadamente registados ou evidenciados nas demonstrações financeiras e seus anexos:
- a) Transacções com entidades relacionadas e montantes a receber e a pagar, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferências de activos, alugueres e garantias (escritas ou verbais) prestadas ou recebidas;
  - b) Opções ou acordos de recompra de acções, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
  - c) Acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de fundos ou linhas de crédito ou acordos similares;
  - d) Acordos para a recompra de activos previamente vendidos pela AIPQR;
  - e) Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
  - f) Todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, efectivas ou contingentes incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros (escritas ou verbais);
  - g) Quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados;
  - h) Estimativas relevantes, incertezas e riscos significativos que sendo do nosso conhecimento devessem ser divulgados.
7. Não existem:
- a) Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e protecção dos consumidores, aplicáveis à Empresa ou ao sector, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
  - b) Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser provisionados nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respectivo Anexo.
8. A AIPQR é plena titular de todos os seus activos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros.

AIPQR – Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação  
NIPC 508742560



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, 'Lmg' in the middle, and 'f' at the bottom right. A small number '2' is written near the bottom right.



9. Não foram efectuados ajustamentos para reduzir os activos, em particular as contas a receber, na medida em que, é nosso entendimento que os activos relativos a contas a receber são realizáveis.
10. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado.
11. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
12. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspecções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e para-fiscal, nem de eventuais correcções das declarações da AIPQR resultantes da possibilidade das autoridades efectuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.
13. Durante o exercício a AIPQR não efectuou qualquer pagamento de "Despesas Confidenciais".
14. A AIPQR não registou e/ou pagou quaisquer montantes que se encontrem suportados por documentos que não cumpram - em termos formais ou de facto - os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transacções efectivas realizadas pela mesma. Todas e apenas transacções efectuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e reflectidos nos registos contabilísticos da AIPQR em 31 de Dezembro de 2010.
15. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afectar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
16. A AIPQR, seus directores, membros dos restantes órgãos sociais e sócios deram cumprimento a todas as disposições, exigidas legalmente ou pelos estatutos, para todas as transacções ou eventos ocorridos durante o exercício. Tais transacções e eventos foram relevados adequadamente nas demonstrações financeiras, seus Anexos e no relatório de gestão.
17. Não ocorreram quaisquer factos subsequentemente a 31 de Dezembro de 2010, que requeiram ajustamento ou divulgação no Anexo às demonstrações financeiras.
18. É entendimento da Direcção da Associação que as despesas elegíveis e não incorridas no exercício de 2010 no âmbito do subsídio relativo à "Gestão e dinamização do pólo de competitividade e tecnologia da petroquímica, química, industrial e refinação" cujo montante subsidiado ascende ao montante de, aproximadamente, 27.500 Euros, poderão ser incorridas até ao exercício de 2013, fim do prazo de vigência do subsídio.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



19. Em conformidade com o vosso exame do reporte financeiro da Empresa em 31 de Dezembro de 2010, informamos V. Exas. que colocámos à disposição dos representantes da vossa firma as actas respeitantes às seguintes reuniões:

| <u>Descrição</u> | <u>Número</u> | <u>Data</u>         |
|------------------|---------------|---------------------|
| Assembleia Geral | 2             | 16/07/10            |
| Direcção         | 6 a 9         | 16/07/10 a 21/03/11 |

Nota: A Acta nº9 da Direcção constitui uma versão preliminar a ser aprovada na próxima reunião deste Órgão Social.

Estas actas constituem um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas entre 16 de Julho de 2010 e 21 de Março de 2011, dos órgãos sociais e comissões da Empresa.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

De V. Exas.  
Atentamente,

A Direcção